RESUMO
A documentação pedagógica é uma ferramenta essencial para a reflexão e planejamento no ensino, permitindo que educadores analisem e aprimorem suas práticas com base em registros sistemáticos da aprendizagem infantil, inspirada na abordagem de Reggio Emilia, essa prática visa não apenas registrar, mas também interpretar e dar visibilidade aos processos educativos, fortalecendo a autonomia das crianças e promovendo a troca entre professores, gestores e famílias. No Brasil, sua importância foi ampliada com a BNCC, destacando seu papel na avaliação e na construção de uma educação mais intencional e significativa. Para a elaboração dessa pesquisa foi utilizada da metodologia de revisão bibliográfica, onde foram apresentados artigos e publicações que retratam acerca da importância da documentação pedagógica, onde foi notificado que a documentação pedagógica na Educação Infantil é um processo contínuo de observação, registro e reflexão que valoriza as experiências das crianças, promove a análise crítica das práticas docentes e fortalece a comunicação entre escola e família, visando um ensino mais significativo e participativo. Sendo assim, podemos concluir que a documentação pedagógica é uma ferramenta essencial para refletir, planejar e aprimorar a prática docente, garantindo uma educação mais significativa, participativa e centrada no protagonismo infantil.

Palavra-chave: documentação pedagógica; educação infantil; pedagogia

INTRODUÇÃO

A documentação pedagógica tem se consolidado como uma ferramenta essencial para a prática docente, especialmente no contexto da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Diferente de um simples registro de atividades, a documentação pedagógica é um processo intencional e sistemático de coleta, organização, interpretação e análise das experiências de ensino e aprendizagem. Essa prática possibilita um olhar mais reflexivo sobre o cotidiano escolar, permitindo que professores, alunos, gestores e até famílias acompanhem e compreendam melhor os processos educacionais, favorecendo uma abordagem pedagógica mais coerente e significativa.

A prática da documentação pedagógica não se restringe à mera descrição de eventos ou à coleta de dados sobre o desempenho dos alunos; ela envolve uma reflexão crítica e contínua sobre o que acontece no ambiente educacional. A partir desse processo, os educadores conseguem identificar padrões, repensar suas estratégias, compreender melhor as necessidades das crianças e tomar decisões pedagógicas mais embasadas. Dessa forma, a documentação pedagógica se torna um instrumento fundamental para o planejamento, pois permite que o professor avalie e reorganize sua prática de forma dinâmica e contextualizada, sempre com base em evidências concretas.

Historicamente, a inspiração para a documentação pedagógica no Brasil vem, em grande parte, da experiência desenvolvida na rede de escolas da cidade italiana de Reggio Emilia, que desde o período pós-guerra implementou uma abordagem educacional inovadora, baseada na concepção da criança como protagonista do próprio aprendizado. Nessa perspectiva, a documentação não apenas registra o que acontece no ambiente escolar, mas também possibilita que as crianças revisitem suas experiências, confrontem ideias e avancem no processo de aprendizagem de forma mais autônoma e participativa.

No contexto brasileiro, a documentação pedagógica ganhou maior reconhecimento a partir da década de 2010, sendo mencionada em documentos oficiais, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sua importância foi ampliada, reforçando a necessidade de registros mais sistemáticos

e reflexivos que favoreçam o acompanhamento da trajetória de aprendizagem das crianças e a avaliação dos processos educativos.

Além de beneficiar o aprendizado infantil, a documentação pedagógica também desempenha um papel significativo na formação docente, incentivando professores a refletirem sobre suas práticas e a dialogarem com seus pares. Ao compartilhar registros e análises, a equipe pedagógica fortalece um ambiente de troca eaprimoramento profissional, criando oportunidades para uma educação mais qualificada e alinhada às reais necessidades dos alunos. Nesse sentido, a documentação se torna um meio poderoso de reflexão coletiva, permitindo que as experiências individuais se transformem em conhecimento compartilhado e impulsionem melhorias no ensino.

Diante desse cenário, este trabalho se propõe a discutir a documentação pedagógica como um instrumento essencial de reflexão e planejamento, analisando suas contribuições para o desenvolvimento infantil, sua relevância para a prática docente e os desafios para sua implementação nas instituições de ensino. Será abordada a importância da intencionalidade no registro, a necessidade de interpretação e análise das informações coletadas e a forma como a documentação pode influenciar o planejamento pedagógico, garantindo maior coerência e qualidade ao processo educativo.

DESENVOLVIMENTO

Martins (2023), afirma que a documentação pedagógica é um elemento essencial na Educação Infantil, pois vai além do simples registro das atividades, promovendo uma análise reflexiva sobre as práticas educativas e garantindo a valorização das vivências e experiências das crianças. Esse processo assegura que a criança seja reconhecida como protagonista de sua própria aprendizagem, respeitando sua cultura, crenças e diversidade, dessa forma, a documentação pedagógica permite que o professor reflita sobre sua prática e busque novas estratégias para garantir os direitos da criança, como conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.

Martins (2023), afirma que a documentação pedagógica se diferencia de simples registros ou avaliações formais, pois se baseia em uma pedagogia participativa, na qual crianças, professores, famílias e escola são partes ativas no acompanhamento do desenvolvimento infantil. Para compreender essa prática, é necessário distinguir entre documentar (registrar evidências) e documentação (a construção de um documento reflexivo sobre os registros). A documentação pedagógica envolve planejamento, registro contínuo, análise e replanejamento, permitindo que o professor ajuste suas estratégias conforme as necessidades das crianças.

A documentação pedagógica é uma prática essencial na educação infantil, que envolve o registro sistemático das experiências e aprendizagens das crianças. Esses registros podem incluir fotos, vídeos, desenhos, relatos de atividades e produções textuais, servindo como ferramentas de reflexão, planejamento e avaliação do trabalho pedagógico, onde conforme o apresentado no artigo “documentação pedagógica na educação infantil a partir dos conceitos da BNCC), publicado em 2024 no site ProAtitude Educacional, onde a BNCC enfatiza a importância da documentação pedagógica como meio de acompanhar o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo aspectos cognitivos, sociais, emocionais e físicos, destacando a necessidade de uma avaliação processual e formativa que valorize a individualidade de cada criança e suas diferentes formas de aprender, afinal, existem diversas maneiras de implementar a documentação pedagógica na educação infantil, como apresentado no gráfico a seguir:



ProAtitude, 2024.

Gomes e Ciasca (2015), afirmam que a avaliação na Educação Infantil é um processo essencial, mas frequentemente negligenciado ou realizado de forma superficial. Para que seja eficaz, deve ser sistemática e intencional, considerando o currículo, os sujeitos envolvidos e os instrumentos de registro. A documentação pedagógica surge como um elemento fundamental nesse contexto, permitindo que professores acompanhem e reflitam sobre as experiências e interações das crianças.

Dessa forma, podemos afirmar que A documentação pedagógica é um processo fundamental na prática docente, composto por três etapas interligadas: observação, registro e reflexão. Inicialmente, o professor elabora um roteiro de observação para acompanhar atentamente as interações e formas de expressão das crianças, possibilitando uma escuta sensível de suas necessidades e interesses. Em seguida, ocorre o registro, que pode ser feito por meio de anotações, fotos, vídeos e desenhos, criando um material rico para análises futuras. No entanto, a etapa mais significativa desse processo é a reflexão e investigação, na qual o professor analisa criticamente os registros para reformular suas estratégias pedagógicas e reorganizar o currículo com base na realidade da turma, sendo assim, Neuenfeldt, et al. (2014), aponta que, apesar de os docentes utilizarem diários de aula e registros das atividades, muitos ainda os consideram apenas ferramentas organizacionais, sem explorá-los como instrumentos reflexivos para aprimorar suas práticas.

Para que o propósito da documentação pedagógica seja cumprido de maneira eficaz, Mesquita e Barbosa (2018), afirmam que o planejamento escolar deve considerar alguns aspectos essenciais. Primeiramente, é necessário prever as aprendizagens, levando em conta o contexto em que as crianças estão inseridas, bem como seus interesses e necessidades individuais. Além disso, a organização dos espaços, dos materiais e das metodologias deve ocorrer de forma intencional, garantindo um ambiente propício para o desenvolvimento infantil. Outro ponto fundamental é a valorização da escuta ativa da criança, permitindo sua participação no planejamento das atividades, de modo que suas experiências e percepções sejam consideradas no processo educativo. Por fim, é imprescindível que o planejamento seja flexível e passível de replanejamentos, permitindo que as ações pedagógicas sejam ajustadas conforme as interações entre professor e alunos e a evolução da aprendizagem.

Segundo o artigo “a utilização da documentação pedagógica na educação infantil a partir dos conceitos da BNCC” (2022), a documentação pedagógica é um conjunto de ferramentas que permite acompanhar e interpretar os processos educativos, unindo teoria e prática. Na Educação Infantil, essa abordagem se fortaleceu a partir de 2010 em documentos nacionais e ganhou mais espaço com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Inspirada no modelo de Reggio Emilia, a documentação pedagógica busca dar visibilidade ao aprendizado das crianças, mostrando seu potencial e garantindo direitos educacionais.

Lorenzon, et al. (2017), afirma que a documentação pedagógica é definida como uma prática sistemática de escuta, registro e reflexão dos episódios vivenciados no ambiente escolar, se baseando na abordagem de Reggio Emilia, desenvolvida na Itália no período pós-Segunda Guerra Mundial, que valoriza a documentação como um princípio central do planejamento emergente. O teórico Loris Malaguzzi, principal nome dessa abordagem, conforme relatado por Lorenzon, defendeu a documentação pedagógica como uma forma de evidenciar a inteligência das crianças e permitir a reflexão sobre os processos educativos.

Diferente de registros simples, a documentação pedagógica exige intencionalidade, reflexão e organização estética, com base no artigo “a utilização da documentação pedagógica na educação infantil a partir dos conceitos da BNCC” (2022), ela apoia professores e alunos na construção da memória do aprendizado, permitindo análise, interpretação e reconstrução. Pode ser individual ou coletiva, auxiliando professores na tomada de decisões pedagógicas e dando visibilida-

de para famílias e gestores.

Com base nos estudos de Lorenzon, et al. (2017), a documentação pedagógica possui três etapas principais, dentre elas a escuta sensível, o registro e a reflexão e análise, etapas essas que se dividem em o quanto o professor deve estar atento às múltiplas linguagens da criança e às suas expressões no cotidiano escolar, ao envolvimento de diferentes formas de documentação, como filmagens, fotografias, notas de campo e gravações de áudio, além da apresentação de um diálogo com teorias existentes para reinterpretar práticas pedagógicas e aprimorá-las.

Além de que Martins (2023), relata que com base na lei de diretrizes e bases da educação nacional 9394/96, a educação infantil tem como objetivo o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos, abrangendo aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais. O ambiente escolar deve, portanto, promover interações e brincadeiras como elementos fundamentais do currículo, proporcionando materiais e espaços organizados de maneira intencional. Nesse contexto, é essencial que o professor compreenda seu papel e esteja engajado na criação de práticas pedagógicas que respeitem o desenvolvimento infantil.

O artigo "a utilização da documentação pedagógica na educação infantil a partir dos conceitos da BNCC" (2022), afirma que a documentação pedagógica possui a finalidade de possibilitar a reflexão, participação ativa e o confronto de ideias no processo de aprendizagem quando relacionado às crianças, e, a finalidade de permitir observar, interpretar e planejar estratégias, conectando teoria e prática dentro da pedagogia quando relacionado aos professores. Dessa forma, o artigo evidencia que na rede municipal de São José dos Campos (SP), a documentação pedagógica integra o currículo desde 2018, apoiando planejamento e comunicação escolar, durante a pandemia, a tecnologia ampliou as possibilidades, promovendo registros interativos e comunicação com família, no entanto, os professores utilizam pastas online para organizar documentações e compartilhá-las com a comunidade escolar.

No documentário "Registre para refletir" publicado no site da PhorteNews, é relatado que a documentação pedagógica envolve três etapas principais: observação, registro e reflexão. A observação pode ocorrer de maneira imediata, durante as atividades, ou posteriormente, a partir dos registros, permitindo maior atenção aos detalhes. O registro pode ser feito por meio de diários de bordo, fotografias, minihistórias e portfólios, reunindo evidências do aprendizado e proporcionando uma visão mais ampla do progresso infantil. A etapa de reflexão é crucial, pois possibilita que os professores analisem suas práticas e reorganizem estratégias pedagógicas conforme as necessidades das crianças, além de ser um recurso para a autoavaliação docente, a documentação pedagógica fortalece a comunicação entre escola e família, permitindo que os pais acompanhem o desenvolvimento dos filhos, no entanto, erros como a falta de foco, objetivos mal definidos e registros desorganizados podem comprometer sua efetividade. Para garantir que esse processo seja significativo, os educadores devem utilizar ferramentas apropriadas e manter um olhar atento às interações e aprendizagens das crianças, portanto, a documentação pedagógica não se trata apenas de arquivar informações, mas de dar visibilidade ao aprendizado infantil, aprimorar a prática docente e garantir que a criança seja reconhecida como protagonista do seu próprio desenvolvimento.

Além de ser um instrumento de análise para os professores, a documentação pedagógica deve ser compartilhada com as crianças, permitindo que elas revisitem suas ações e percebam sua evolução. Essa prática também fortalece a conexão entre escola e família, desmistificando a ideia de que a Educação Infantil é apenas um espaço de entretenimento. A criação de painéis, exposições e registros visíveis amplia a participação da comunidade escolar e valoriza as produções infantis, sendo assim, Silva (2023), realiza uma abordagem inspirada em Reggio Emilia, referência na Educação Infantil, aponta três funções centrais para a documentação pedagógica: preservar a memória das crianças, fornecer aos educadores uma ferramenta de pesquisa e aprimoramento contínuo, e oferecer às famílias informações detalhadas

sobre o processo educativo. Mais do que um simples registro, a documentação possibilita a revisitação e reflexão sobre as práticas pedagógicas, promovendo um ensino mais humanizado e respeitoso com o tempo e as singularidades da infância.

Lorenzon, et al. (2017), afirma que a documentação pedagógica contribuiu para o desenvolvimento de habilidades metacognitivas e de autorregulação, permitindo que os alunos refletissem sobre seus próprios processos de aprendizagem, além de afirmar que os registros ajudaram os professores a avaliar e compreender melhor as dificuldades dos alunos, possibilitando a criação de estratégias pedagógicas mais eficazes, dessa forma, a prática da documentação pedagógica incentivou os docentes a refletirem criticamente sobre seus próprios saberes e metodologias, promovendo um ensino mais intencional e fundamentado.

São apresentados no artigo "a utilização da documentação pedagógica na educação infantil a partir dos conceitos da BNCC" (2022), alguns exemplos práticos de documentação pedagógica, como, narrativas em vídeo ou áudio sobre a aprendizagem das crianças, notas de conversas e tabelas de dados, anotações de imagens e reflexões sobre o processo educativo, checklists e registros de atividades. Nessa linha de pensamento, a especialista Beatriz Ferraz enfatiza que a documentação deve ter propósito pedagógico, conectando experiências, aprendizagens e planejamento, no entanto, o desafio se encontra em definir o que documentar e por quê, garantindo que o processo tenha impacto no ensino e aprendizado.

Segundo Gomes e Ciasca (2015), a documentação pedagógica possibilita que professores, crianças e famílias compreendam o processo educativo. Registros organizados e analisados auxiliam na sistematização das observações e no planejamento de futuras atividades. Esses registros podem assumir diferentes formas, dentre eles, podemos encontrar relatórios descritivos individuais e coletivos, portfólios, fotos e filmagens, produções infantis e registros de falas e perguntas das crianças. Dessa forma, a documentação pedagógica não apenas registra, mas também permite análises interpretativas, tornando-se um instrumento para reflexão e replanejamento das práticas pedagógicas.

Lorenzon, et al. (2017), destacam que a documentação pedagógica não é apenas um registro de atividades, mas um meio de transformar a prática docente, tornando-a mais reflexiva e dinâmica. Além disso, enfatizam que essa abordagem permite que as crianças assumam um papel mais ativo em seu próprio aprendizado, o que evidencia que a documentação pedagógica legitima e valoriza o trabalho docente, ao mesmo tempo em que proporciona uma compreensão mais profunda dos processos de ensino e aprendizagem. Dessa forma, seu uso contínuo pode melhorar a qualidade da educação e fortalecer o desenvolvimento profissional dos professores.

A prática da observação é essencial na avaliação infantil, permitindo que educadores compreendam como as crianças aprendem e interagem. A documentação pedagógica ajuda a sistematizar essas observações e evita avaliações meramente subjetivas. O que possibilita que os educadores reflitam sobre suas práticas e as necessidades das crianças, registrem os processos de ensino-aprendizagem de forma estruturada e até mesmo possam adotar uma postura investigativa acerca do desenvolvimento infantil. (Gomes e Ciasca, 2015)

Dessa forma, Gomes e Ciasca (2015), afirmam que a documentação pedagógica é um processo dinâmico que permite reavaliar constantemente a prática pedagógica, onde professores podem revisar registros para ajustar estratégias, considerando as particularidades das crianças e do grupo, além disso, a documentação permite um diálogo entre professores, gestores e famílias, tornando o aprendizado mais visível e compartilhado. Institivamente, a documentação pedagógica é um elemento-chave para a avaliação na Educação Infantil, pois permite um olhar mais profundo sobre o desenvolvimento das crianças e a prática docente, e, quando bem utilizada, favorece a tomada de decisões pedagógicas mais fundamentadas, auxilia na construção de um ensino mais significativo e dá visibilidade às aprendizagens infantis.

Martins (2023), relata que a documentação

acadêmica deve promover a escuta ativa e a valorização das experiências das crianças. Dessa forma, o professor se torna um observador atento, que não apenas registra, mas analisa e reflete sobre as aprendizagens adquiridas. Diferente de avaliações pontuais realizadas no final do semestre, a documentação pedagógica é um processo contínuo e integrado ao cotidiano escolar, onde além de beneficiar a prática docente, a documentação pedagógica também permite que famílias e demais envolvidos conheçam e acompanhem as experiências escolares das crianças. As formas de documentação podem incluir fotos, registros escritos, desenhos e narrativas, garantindo que as diferentes formas de expressão infantil sejam valorizadas. Essa abordagem possibilita que as aprendizagens ganhem vida e sejam compartilhadas, tornando-se parte da história de cada criança.

Sendo assim, Mesquita e Barbosa (2018), afirma que a documentação pedagógica se torna essencial para o registro das experiências infantis, fortalecendo o protagonismo das crianças e auxiliando na construção de práticas pedagógicas mais significativas. A escuta ativa das crianças no planejamento educativo favorece um ensino mais humanizado e participativo, onde suas curiosidades e desejos são levados em consideração, dessa forma, o planejamento escolar e a documentação pedagógica, quando trabalhados em conjunto, fortalecem o aprendizado infantil, promovem a reflexão docente e garantem uma educação mais inclusiva e transformadora.

DISCUSSÃO

A documentação pedagógica é uma prática central no campo da Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com o objetivo de registrar, refletir e analisar as experiências de ensino e aprendizagem. Não se trata apenas de um simples registro das atividades realizadas, mas de um processo intencional e sistemático que visa compreender e aprimorar o processo educativo, envolvendo observação, coleta e interpretação de dados de forma contínua e dinâmica. Esse processo facilita a reflexão crítica dos educadores sobre suas práticas, permitindo ajustes que atendam melhor às necessidades das crianças e ao contexto de aprendizagem.

O conceito de documentação pedagógica está intimamente ligado à abordagem de Reggio Emilia, que enfatiza a importância de considerar a criança como protagonista de seu próprio aprendizado. Inspirado por essa abordagem italiana, a documentação pedagógica visa não só registrar o que acontece no ambiente escolar, mas também proporcionar às crianças a oportunidade de revisitar e refletir sobre suas experiências, o que favorece uma aprendizagem mais autônoma e participativa.

Ao longo do desenvolvimento da prática pedagógica no Brasil, a documentação se consolidou como um meio importante para planejar e avaliar o processo de ensino. Com a introdução da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a documentação ganhou maior relevância, pois passou a ser uma ferramenta para acompanhar o desenvolvimento integral das crianças e para promover uma avaliação processual e formativa, focada na individualidade de cada aluno. A BNCC reforça a necessidade de registros sistemáticos e reflexivos, valorizando não apenas os resultados de aprendizagem, mas também os processos que levam a esses resultados.

Além de sua importância para o desenvolvimento infantil, a documentação pedagógica tem um papel fundamental na formação contínua dos educadores. A reflexão coletiva sobre os registros permite que os docentes compartilhem suas experiências, aprimorem suas práticas pedagógicas e construam um conhecimento coletivo sobre as necessidades e os desafios enfrentados na educação. Isso fortalece a criação de um ambiente educacional mais qualificado e alinhado com as realidades dos alunos.

Entretanto, a implementação eficaz da documentação pedagógica enfrenta desafios. Um dos principais é a definição do que deve ser documentado e como esse processo deve ser conduzido para que tenha impacto real no ensino e aprendizagem. A documentação deve ser bem organizada, intencional e refletir as experiências de maneira significativa. O uso de diferentes formas de registro, como fotos, vídeos, desenhos e anotações,

deve ser orientado por objetivos pedagógicos claros, de modo a garantir que as análises resultantes dessas práticas sejam realmente produtivas para o planejamento futuro.

A reflexão crítica sobre os registros coletados é essencial, uma vez que a documentação pedagógica não é apenas uma ferramenta de avaliação, mas um instrumento de planejamento. Através dela, os educadores podem repensar suas estratégias de ensino, ajustar abordagens pedagógicas e garantir que as ações educativas sejam sempre ajustadas ao contexto e às necessidades das crianças. Quando utilizada de forma efetiva, a documentação pedagógica também proporciona uma comunicação mais estreita com as famílias, permitindo que os pais acompanhem de perto o desenvolvimento de seus filhos, o que pode enriquecer ainda mais o processo educativo.

Em suma, a documentação pedagógica, como um processo contínuo e reflexivo, é fundamental não apenas para o acompanhamento do desenvolvimento infantil, mas também para a formação dos educadores e para a construção de uma prática pedagógica mais alinhada com os direitos das crianças e suas necessidades educacionais. Para que seja eficaz, é necessário que haja um comprometimento dos professores em observar, registrar e refletir sobre o que acontece na sala de aula, promovendo uma educação mais inclusiva, participativa e centrada no protagonismo infantil.

CONCLUSÃO

A documentação pedagógica se consolidou como uma ferramenta indispensável para a reflexão, planejamento e aprimoramento da prática docente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ao longo desta análise, ficou evidente que seu papel vai muito além do simples registro de atividades: tratase de um processo intencional e sistemático que permite não apenas acompanhar o desenvolvimento infantil, mas também transformar a prática pedagógica, promovendo uma educação mais humanizada e participativa.

Inspirada na abordagem de Reggio Emilia, a documentação pedagógica tem como premissa valorizar o protagonismo da criança, respeitando suas múltiplas linguagens, interesses e ritmos de aprendizagem. Ao registrar, analisar e interpretar as experiências infantis, os educadores tornam-se mais conscientes de suas ações e têm a oportunidade de reavaliar suas estratégias pedagógicas. Esse processo fomenta uma cultura de escuta sensível e interação, permitindo que as crianças revisitem suas próprias vivências e percebam a evolução de seus conhecimentos.

Além de beneficiar o aprendizado infantil, a documentação pedagógica fortalece a formação docente e a colaboração entre educadores, gestores e famílias. Compartilhar registros não apenas torna o processo educativo mais transparente, mas também promove um diálogo contínuo entre todos os envolvidos, garantindo que a educação seja um espaço de construção coletiva. A BNCC reforça essa perspectiva ao estabelecer que a avaliação na Educação Infantil deve ser formativa e processual, assegurando que a documentação seja utilizada como um meio de compreender e valorizar a trajetória de cada criança.

Entretanto, para que a documentação pedagógica cumpra seu propósito de forma eficaz, é fundamental superar desafios como a falta de intencionalidade, registros genéricos e pouca reflexão sobre as práticas documentadas. A adoção de registros sistemáticos, como diários de bordo, fotografias, mini-histórias e portfólios, contribui para uma análise mais profunda do aprendizado e amplia a participação das crianças no próprio processo educativo.

Dessa forma, conclui-se que a documentação pedagógica não é apenas um instrumento de avaliação, mas uma prática essencial para garantir uma educação mais significativa, respeitosa e democrática. Ao integrá-la ao cotidiano escolar de maneira reflexiva e intencional, os professores não apenas aprimoram suas metodologias, mas também reconhecem e legitimam as crianças como protagonistas do seu próprio aprendizado, consolidando um ensino que valoriza as experiências, os processos e a singularidade de cada estudante.

REFERÊNCIAS

A utilização da documentação pedagógica na Educação infantil a partir dos conceitos da BNCC. Movimento pela base, Observatório, 13 de outubro de 2022. Disponível em: <https://observatorio.movimentopelabase.org.br/a-utilizacao-dadocumentacao-pedagogica-na-educacao-infantil-a-partir-dos-conceitos-da-bncc/?>. Acesso em: 05 jan 2025.

Documentação pedagógica na Educação Infantil a partir dos conceitos da BNCC. Pro Atitude Educacional, 04 de julho de 2024. Disponível em: < https://www.proatitude.com/l/documentacao-pedagogica-educacao-infantil-bncc/?>. Acesso em: 05 jan 2025

Gomes, LK; Ciasca, MI. A documentação pedagógica como elemento de reflexão para a prática avaliativa na educação infantil. Comunicação oral, eixo 1, VI congresso internacional em avaliação educacional, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/24635/3/2015_eve_lksgomes.pdf?>. Acesso em: 05 jan 2025.

Lorenzon, M; et al. Documentação pedagógica como instrumento favorecedor da reflexão sobre a própria prática. II Se, minário institucional PIBID/UNISINOS, 13, 14 e 15 de dezembro de 2017, Rio grande do Sul. Disponível em: <
https://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/8250/7264-10047-1DR.pdf?sequence=1&>. Acesso em: 05 jan 2025.

Martins, MN. Documentação pedagógica na educação infantil. Revista ft, Ciências humanas, v. 27, ed. 129, dez 2023. Disponível em: < https://revistaft.com.br/documentacao-pedagogica-na-educacao-infantil/?>. Acesso em: 28 dez 2024.

Mesquita, ES; Barbosa, MJ. Planejamento escolar: documento reflexivo da prática
pedagógica do professor e de escuta dos interesses da criança. Editora realize, VI congresso nacional de educação, 2018. Disponível em:
<https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_ SA8_ID9570_26092019145828.pdf?>. Acesso em: 06 jan 2025.

Neuenfeldt, DJ; et al. A documentação pedagógica como estratégia de autoria curricular docente. Perspectiva, Erechim, v. 38, n. 144, p. 37-47, dezembro/2014.
Disponível em: <https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/144_450.pdf?> . Acesso em: 10 jan 2025

Registre para refletir: a importância da documentação pedagógica. Phorte News, São Paulo. Disponível em: < https://posphorte.com.br/a-importancia-do-registro-e-dado-cumentacao-pedagogica/?>. Acesso em: 11 jan 2025

Silva, J. Aluno ensina professor? Crianças podem mudar o mundo brincando. Lunetas, 13 de fevereiro de 2023. Disponível em: < https://lunetas.com.br/documentacao-pedagogica-valor-de-escutar-criancas/>. Acesso em:06 jan 2025